



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda
Subsecretaria de Fazenda de Política Fiscal

NOTA TÉCNICA Nº 41/2019

ASSUNTO: Gestão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – Orçamento 2019 - 6ª Revisão de Receita.

I – Metas de arrecadação 2019 – Reavaliação das Receitas Ordinárias do Tesouro

A presente Nota Técnica visa reavaliar as estimativas de receita do Tesouro Estadual em relação ao registrado na 5ª Nota de Revisão de Receita de 15 de outubro de 2019, além de orientar a divulgação das metas de arrecadação do exercício nos termos do que dispõe o art. 13 da Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF. As previsões das Receitas Estaduais tem o condão de estabelecer com base em método estatístico a adequação da gestão fiscal, de modo a viabilizar a compatibilização das despesas às expectativas ajustadas de receita.

A estimativa de receita das fontes do Tesouro para 2019 perfaz o montante de R\$ 67,351 bilhões. O valor representa redução de R\$ 739 milhões em relação à 5ª Nota de Revisão de Receita de 2019. Cabe destacar, preliminarmente, que se verificou a necessidade da reavaliação das principais receitas tributárias. Neste particular, registra-se que a receita de ICMS apresentou acréscimo de R\$ 328 milhões em relação à 5ª Nota de Revisão de Receita. Em contrapartida, deduziu-se a estimativa de receita das Operações de Crédito no valor de R\$ 1,2 bilhão.

As principais revisões previstas na Nota serão justificadas de forma mais analítica na seção III desta Nota.

II – Cenário Econômico

Os indicadores recentes da economia registram pequeno avanço na expectativa de crescimento do PIB entre agosto e outubro de 2019, mas em patamar muito inferior ao previsto no fim do ano passado para o mesmo ano. Segundo o Boletim Focus de 25 de outubro de 2019, a expectativa de variação do PIB brasileiro para o ano corrente aponta para crescimento de 0,91%, enquanto a previsão em 23.08.19 indicava crescimento de 0,8% para o mesmo período. Por outro lado, em 28.12.2018 a previsão de crescimento do PIB para 2019 alcançava 2,55%.

O cenário externo indica ambiente persistentemente menos favorável ao crescimento da economia brasileira, por dois fatores principais: a crise econômica na Argentina, fundamental parceiro comercial brasileiro; e o crescimento menor que o previsto para a economia mundial em 2019, especialmente nos Estados Unidos e na China, igualmente importantes para resultados positivos na Balança Comercial brasileira. Relatório do Fundo Monetário Internacional – FMI, de outubro de 2019, indica arrefecimento no ritmo de atividade global: Em 2018, observou-se crescimento de 3,6%, enquanto em 2019 a projeção^[1] aponta para + 3,0%.

As estatísticas relacionadas à Balança Comercial brasileira, publicadas pelo MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), apresentaram, de janeiro a setembro de 2019, saldo acumulado de US\$ 33,62 bilhões ante + US\$ 41,74 bilhões no ano anterior. Por outro lado, a balança comercial fluminense registrou um resultado acumulado de janeiro a setembro de 2019 de + US\$ 4,16 bilhões, contra um superávit de US\$ 3,95 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A expectativa do mercado para o ano de 2019 aponta para um cambio médio de 3,93 R\$/US\$, segundo Boletim Focus de 25.10.19. Em relação à 4ª Revisão de Receita^[2] de 2019 - 3,85 R\$/US\$, com referência no Boletim de 23.08.19, houve um pequeno aumento da taxa média.

Com relação à inflação, o IPCA, a nível nacional registrou um percentual acumulado de janeiro a setembro de 2019 de 2,49% contra 3,34% no mesmo período do ano passado. O Boletim Focus (25/10/2019) prevê que o índice feche o ano de 2019 em 3,29% e 3,60% em 2020, enquanto em 23.08.19, o Boletim previa 3,65% e 3,85%, respectivamente.

Do ponto de vista da oferta, a produção industrial nacional, de acordo com os dados do Boletim Focus (25/10/19), deve fechar o ano de 2019 com variação de - 0,73%. Segundo o mesmo relatório, espera-se para 2020 um crescimento de 2,1%. Na 4ª revisão de receita de 2019, o crescimento projetado para 2019 e 2020 era de 0,08% e 2,5%, respectivamente.

No segmento de 'Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias' verificou-se desempenho favorável a nível nacional, em contraponto ao comportamento do setor em nível regional. O setor, importante indutor de crescimento econômico e emprego, tornou-se mais expressivo para a economia e arrecadação no ERJ nos anos recentes. De acordo com dados do IBGE, o referido segmento no âmbito nacional obteve uma variação de 2,1% no resultado acumulado dos primeiros oito meses de 2019. O ERJ, por sua vez, apresentou comportamento negativo, com redução de 5,5%.

O comércio varejista, segmento intensivo em mão-de-obra, registrou, entre janeiro e agosto de 2019, um aumento de 1,2% a nível nacional. Já no ERJ, apresentou-se queda de 0,4% para o mesmo período, o que é mais um indicativo da recuperação ainda mais lenta da atividade econômica no Estado em relação à média nacional.

Os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho de setembro de 2019 para o ERJ indicam variação mensal de + 0,42% do nível de emprego formal, fruto do ganho líquido de 13.957 vagas. De modo semelhante, no acumulado no ano, o saldo está no campo positivo em 18.927 postos de trabalho, um crescimento de 0,57% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se a (lenta) recuperação dos setores serviços e construção civil.

III – Descrição das variações de projeção de Receita do Tesouro

A Tabela 1 apresenta as novas estimativas de Receitas próprias do Tesouro, que são comentadas item a item em seguida.

Tabela 1 - Reestimativa das Principais Receitas Tesouro 2019 - Rubrica Orçamentária

R\$ Milhões

Receita*	FR	REVISÃO DE RECEITA		6ª REVISÃO X 5ª REVISÃO	
		5ª Revisão (A)	6ª Revisão (B)	(B - A)	Δ% (B/A-1)
IRRF	100	4.162	4.183	21	1%
IPVA	100	2.779	2.853	74	3%
ITD	100	979	1.004	24	2%
FECP		4.639	4.647	8	0%
FECP	122	3.247	4.089	842	26%
DRE	108	1.392	558	- 834	-60%
ICMS	100	35.405	35.733	328	1%
TAXAS - Tesouro	132	20	18	- 2	-10%
Taxas - DRE	108	507	287	- 220	-43%
Receita Financeira		155	295	139	90%
Royalties & FEP		13.408	13.408	-	
FPE	107	1.576	1.602	26	2%
IPI	107	952	935	- 17	-2%
CIDE	126	36	39	2	7%
Multas e Juros (MJ)		568	594	26	5%
Dívida Ativa (DA)		394	437	44	11%
MJ e DA - DRE	108	13	4	- 10	-73%
Ressarcimento de pessoal cedido		79	98	19	24%
Restituições e Indenizações		42	36	- 7	-16%
Demais Receitas	101	100	124	24	24%
Receita Intra - Demais Receitas	101	146	147	1	0%
Receita Intraorçamentária de Capital	101	228	228	0	0%
Outros		227	226	- 0	0%
Subtotal 1		66.419	66.896	477	1%
Salário Educação	105	363	333	- 30	-8%
Operações de Crédito	111	1.312	123	- 1.190	-91%
Subtotal 2		1.676	456	- 1.220	-73%
TOTAL GERAL		68.091	67.351	- 739	-1%

*Receita Bruta (com FUNDEB & Transferências aos Municípios)

1. **ICMS** – A receita estimada de ICMS deve atingir R\$ 35,733 bilhões, resultado de um desempenho mais favorável da arrecadação nos meses de setembro e outubro de 2019. Ademais, reflete a ligeira melhora da expectativa de crescimento econômico para o ano de 2019.
2. **IPVA** - A receita estimada de IPVA deve atingir R\$ 2,853 bilhões em 2019. Incremento de R\$ 74 milhões justificado pela melhora da arrecadação nos meses de setembro e outubro de 2019.
3. **ITD** – Projeta-se que a receita de ITD deve alcançar o montante de R\$ 1,004 bilhão. O aumento de R\$ 24 milhões reflete o desempenho mais favorável da arrecadação verificada, em especial, no mês de outubro de 2019.
4. **FECP** – Os recursos de FECP registrados na FR 108 são desvinculados com base na Emenda Constitucional 93 de 2016 que estabelece a desvinculação de receitas dos Estados – DRE. A DRE seria aplicada, inicialmente, de forma retroativa a janeiro de 2019. Contudo, para fins de adequação do orçamento liberado vis-à-vis a disponibilidade financeira líquida neste exercício, a previsão da receita de FECP deverá ser desvinculada para FR 108 considerando as receitas realizadas a partir de agosto de 2019.
5. **Taxas – DRE** – Esses recursos são desvinculados de outras unidades orçamentárias, com base na Emenda Constitucional 93 de 2016 que estabelece a DRE. A previsão de DRE foi reduzida em R\$ 220 milhões, uma vez que a abrangência dos efeitos da DRE prevista inicialmente para ser aplicada de forma retroativa a janeiro de 2019, considerou apenas o período agosto a dezembro de 2019, para fins de adequação do orçamento liberado neste exercício vis-à-vis a disponibilidade financeira líquida no momento da aplicação da DRE.
6. **Operações de Crédito** – A receita de Operações de Crédito estimada para 2019 deve alcançar R\$ 123 milhões, contra R\$ 1,3 bilhão previsto na 5ª Nota de Revisão de Receita. Abaixo seguem as operações canceladas ou postergadas:

- Saneamento para Todos I: liberação postergada para 2020
- Saneamento para Todos II: liberação postergada para 2020
- PSAM: contrato cancelado
- PROCOTI: liberação postergada para 2020
- Operação de Modernização: não há previsão para contratação desta operação no ano de 2019

Tabela 2 - Reestimativa de Receita Tesouro 2019 - Por Fonte de Recursos

R\$ Milhões

Receita**	FR	5ª Revisão (A)	6ª Revisão (B)	6ª REVISÃO X 5ª REVISÃO	
				(B - A)	Δ% (B/A-1)
IRRF	100	4.162	4.183	21	1%
IPVA	100	2.779	2.853	74	3%
ITD	100	979	1.004	24	2%
ICMS	100	35.038	35.363	325	1%
Multas e Juros	100	528	554	27	5%
Dívida Ativa	100	354	392	38	11%
Receita Financeira	100	0	0		
Restituições	100	0	0		
TOTAL	100	43.841	44.349	508	1%
Receita Financeira	101	144	283	139	97%
Demais Transf. União	101	0	0		
Multas e Juros	101	6	7	1	17%
Indenizações e Restituições	101	42	35	(7)	-16%
Demais Receitas	101	698	722	24	3%
Dívida Ativa	101	28	29	1	2%
TOTAL¹	101	918	1.076	158	17%
FEF	102	367	370	3	1%
Multas e Juros	102	15	8	(7)	-45%
TOTAL		382	378	(3)	-1%
Royalties	103	509	509		
	104	12.898	12.898		
	109	0	0		
	231	0	0		
TOTAL		13.408	13.408		
Salário Educação	105	363	333	(30)	-8%
Outros	105	10	10		1%
TOTAL	105	373	343	(30)	-8%
FPE	107	1.576	1.602	26	2%
IP	107	952	935	(17)	-2%
Lei Kandir	107	0	0		
Outros	107	1	1		10%
TOTAL	107	2.529	2.538	9	0%
FECP	108	1.392	558	(834)	-60%
Taxas	108	507	287	(220)	-43%
Multas e Juros / Dívida Ativa	108	13	4	(10)	-73%
TOTAL	108	1.912	848	(1.063)	-56%
Ressarcimento de Pessoal Cedido	120	24	26	2	8%
Ressarcimento de Pessoal Cedido Intra	120	55	72	17	32%
Total	120	79	98	19	24%
FECP	122	3.247	4.089	842	26%
Multas e Juros	122	20	25	5	26%
Dívida Ativa	122	11	16	5	48%
TOTAL	122	3.278	4.130	852	26%
CIDE	126	36	39	2	7%
outros	126	0	0		
TOTAL	126	36	39	2	7%
Taxas	132	20	18	(2)	-10%
Multas e Juros	132	0	0		
TOTAL	132	20	18	(2)	-10%
Alienações	133	0	0		
Outros	195	3	3		9%
Outros*	111	1.313	123	- 1.190	-91%
Total Geral		68.091	67.351	(739)	-1%

* Receitas de Capital

**Receita Bruta (com FUNDEB)

IV – Cronograma de entrada de receitas[1].

Segue abaixo a previsão de realização bimestral das receitas gerenciadas pela UGE 9999 – Tesouro do Estado do Rio de Janeiro, conforme Tabela 1 desta Nota.

Tabela 3 – Cronograma Bimestral por Rubrica de Receita e Fonte de Recursos

ORIGEM DA RECEITA	FR	1º BIMESTRE**	2º BIMESTRE**	3º BIMESTRE**	4º BIMESTRE**	5º BIMESTRE***	6º BIMESTRE	TOTAL
11 RECEITA TRIBUTÁRIA	100	9.023.090	7.273.908	6.535.678	6.851.493	7.142.357	7.367.789	44.194.315
	102	77.690	65.539	58.146	53.544	56.957	66.397	378.274
	108	-	-	-	364.581	292.367	190.454	847.401
	122	877.314	807.765	793.592	593.210	513.775	537.616	4.123.272
	132	5.644	3.928	2.373	2.322	2.143	1.744	18.153
13 RECEITA PATRIMONIAL	100	-	-	-	-	58	-	58
	101	22.588	21.162	39.948	27.124	363.238	26.247	500.307
	103	144.004	-	132.130	-	133.809	99.323	509.266
	104	3.165.591	636.707	2.911.096	2.927.508	789.080	2.468.316	12.898.298
	105	1.315	1.699	1.719	1.856	1.671	1.629	9.888
	107	79	167	267	337	240	177	1.269
	109	-	-	-	-	-	-	-
	111	49	54	47	63	31	63	307
	126	-	-	-	-	-	-	-
	190	-	-	-	-	-	-	-
	195	-	-	-	-	-	-	-
	231	-	-	-	-	-	-	-
16 RECEITA DE SERVIÇOS	101	295	336	1.031	3.280	416	459	5.817
	195	223	980	271	935	371	497	3.278
17 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	101	-	-	-	-	-	-	-
	105	68.032	50.140	51.947	51.911	50.668	60.488	333.187
	107	469.873	400.565	427.539	381.767	381.436	475.411	2.536.592
19 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	126	10.486	9.957	-	9.315	9.054	-	38.811
	100	6.825	6.731	7.576	84.977	26.937	21.937	154.984
	101	29.403	11.546	211.648	121.626	39.467	24.199	194.637
	102	-	-	-	-	-	-	-
	108	-	-	-	-	2	829	831
	120	4.721	3.693	3.156	4.976	5.593	3.962	26.102
	122	-	-	-	4.650	3.059	835	6.874
132	-	-	-	-	-	-	-	
191	-	-	-	-	-	-	-	
21 OPERAÇÕES DE CRÉDITO	111	-	89	704	26.933	10.105	84.714	122.546
22 ALIENAÇÃO DE BENS	133	-	-	-	-	-	-	-
23 AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	195	-	-	-	-	-	-	-
25 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	190	-	-	-	-	-	-	-
79 INTRAORÇAMENTÁRIA OUTRAS CORRENTES	101	1.180	372	206	143.393	815	841	146.807
	120	14.090	10.035	13.748	11.917	16.277	5.793	71.860
INTRAORÇAMENTÁRIA CAPITAL							228.086	
Total Fontes de Recursos do Tesouro		13.922.493	9.305.376	11.192.822	11.424.525	9.839.869	11.666.136	67.351.220

* Apenas UGE 999900.

** Valores já realizados.

V - Conclusão

A presente Nota visa alinhar a previsão da Receita do Tesouro Estadual vis-à-vis a alteração da conjuntura econômica e a evolução da própria arrecadação realizada no ano de 2019.

Em relação aos valores atribuídos nesta Nota, propõe-se a alteração da Receita por motivos elucidados anteriormente e que afetam diretamente o equilíbrio orçamentário e financeiro e, por conseguinte orientam a adequação e gerenciamento ativo do orçamento, a fim de mitigar riscos e aperfeiçoar o controle estatal sobre as finanças estaduais.

Por fim, corrobora-se que a Nota em tela indica aumento da receita tributária, em especial, em razão do desempenho favorável da receita de ICMS. Contudo, o total de receita estimada para o ano de 2019 sofreu revisão para baixo por conta do ajuste observado na expectativa de receita relativa à Operação de Crédito.

Liliane Figueiredo da Silva

Superintendente de Relações Federativas, Transparência Fiscal e Projeções de Receita

Leonardo Lobo Pires

Subsecretário de Política Fiscal

[1] Receita Bruta (Com FUNDEB)

[2] International Monetary Fund | October 2019

[3] Em razão da 5ª revisão de receita de 2019 ter realizado, detidamente, a análise do Reequilíbrio Patrimonial da Companhia Estadual de habitação – CEHAB, não houve projeção de receita tampouco elaboração de cenário econômico. Portanto, os indicadores econômicos da presente Nota são comparados aos expostos na 4ª revisão de receita.



Documento assinado eletronicamente por **Daniela de Melo Faria Costa, Superintendente de Programação Financeira**, em 08/11/2019, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos arts. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Liliane Figueiredo da Silva, Coordenadora de Projeções e Acompanhamento de Metas Fiscais**, em 08/11/2019, às 12:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos arts. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **1838488** e o código CRC **C08289C3**.